

MARTELO DE SETE PONTAS

Alberto Bastos (fisioterapeuta-acupunturista)

O MARTELO DE SETE PONTAS citado na literatura especializada, freqüentemente, na terapêutica pediátrica tem se mostrado, no entanto, um recurso indispensável nas patologias músculo-esqueléticas, destinando-se a um número crescente de condutas terapêuticas, quando se utiliza a acupuntura.

O tratamento de tendinites, lesão em panturrilha, entorse de tornozelo, quadro algico crônico pós-reconstrução do menisco, perda de sensibilidade dérmica por compressão ou trauma, fase inicial de síndrome do túnel do carpo, lesão traumática interna da coxa comprometendo o músculo psoas ilíaco, estiramento muscular, dor em articulação escapulo-umeral, são algumas das patologias que o MARTELO DE SETE PONTAS no local da lesão, associado à acupuntura, sistemicamente, pode abreviar o processo de cura.

Diferentemente das agulhas individuais de acupuntura, o MARTELO DE SETE PONTAS não é usado sobre um único ponto, ao contrário ele estimula uma área mais extensa, permitindo maior fluxo de WEI QI (Qi defensivo) e XUE (sangue) na região, favorecendo a circulação sanguínea e linfática, ajudando a drenar umidade, permitindo que células mortas e substâncias oxidadas, exsudatos e outras impurezas produzidas pelo metabolismo e armazenados na área comprometida sejam fagocitadas por macrófagos e fagócitos. Com o aumento local da irrigação sanguínea uma maior quantidade de hemácias vai chegar à região, aumentando a oxigenação do tecido e agilizando a sua recuperação.

A possibilidade de utilização do MARTELO DE SETE PONTAS pode ser justificada nos textos chineses antigos e suas propriedades terapêuticas podem ser entendidas em termos de teoria tradicional: Como explica o Su Wen ,capítulo 56.) “Cada um dos doze canais de energia principais estão relacionados a uma região cutânea, por isso, as cem doenças surgem primeiro na pele e nos poros”.

O MARTELO DE SETE PONTAS é utilizado batendo-se levemente na área acometida, com estímulos que variam de 5 a 10 minutos, respeitando-se a sensibilidade do cliente ou suspendendo o estímulo com o aparecimento de hiperemia. Várias agulhas atingindo a pele simultaneamente causam menos dor e estimulam uma área de superfície mais ampla do que uma única agulha.

Antes de proceder o estímulo a área a ser tratada deve ser limpa com álcool 70 % e a ponta do martelo deve ser exclusivamente individual.

O tratamento deve ser feito diariamente de 10 a 15 sessões em períodos de 2 a 3 semanas, o que pode se considerado como um tempo médio de tratamento para a maioria das doenças crônicas. Pela facilidade na utilização do MARTELO DE SETE PONTAS o cliente pode ser orientado a fazer o

estímulo diariamente ou em dias alternados em casa, retornando 1 ou 2 vezes por semana para que o terapeuta possa realizar o acompanhamento com acupuntura sistêmica.